



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenação Estadual de Mulheres
Situação de Violência Doméstica e Familiar

Relatório da 14ª Semana Nacional da *Justiça Pela Paz em Casa*

Justiça pela
Paz em Casa

De 19 a 23 de agosto de 2019

14ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Relatório

Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Poder Judiciário, em razão da décima quarta Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 19 a 23 de agosto, tendo nesta edição como marco o aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006).

Conforme o (CNJ) - Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha, e em agosto de 2019 chegou-se à Décima Quarta Semana. O referido programa ocorre 3 (três) vezes ao ano e foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Ainda, durante toda a semana foram desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas com círculos restaurativos. Foram ofertadas gratuitamente, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria realizar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Conselho Nacional de Justiça;
- Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO;
- Câmara Municipal de Goiânia;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- Federação Goiana de Futebol;
- FGR Urbanismo e Jardins condomínios horizontais;
- IBDFAM Goiás (Instituto Brasileiro de Família);
- Ministério Público do Estado de Goiás;

- Vereador Andrey Azeredo
- Junin Auto Som
- Shopping Flamboyant
- Polícia Civil do Estado de Goiás;
- Polícia Militar do Estado de Goiás e Patrulha Maria da Penha;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Cidade de Goiânia;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Goiás;
- Dr. Sears – ZoneDiet
- Buriti Shopping
- Guarda Civil Metropolitana de Goiânia
- EJUG – Escola Judicial de Goiás

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da 14ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria de Cerimonial
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

Concentração de esforços em processos (estatística)

A 14ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de 1.807 sentenças proferidas, 3.081 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 89 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 907 (novecentos e sete) audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.



Goiânia

A cerimônia de abertura contou com a palestra cujo tema foi "Painel sobre Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres", ministrada pelo titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante e Coordenador do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), juiz Ben-Hur Viza.

De acordo com o palestrante, a luta contra a violência doméstica no Brasil é marcada por demonstrações de brutalidade, covardia e crueldade, a exemplo das agressões sofridas pela farmacêutica brasileira Maria da Penha, que deu nome à Lei 11.340/2006. Ela foi vítima de duas tentativas de feminicídio pelo próprio companheiro, o que resultou na sua invalidez. “O icônico processo tramitou de forma morosa, o que resultou na condenação por leniência do Poder Judiciário brasileiro pela Corte Internacional de Direitos Humanos. Uma das condenações foi que o Brasil adotasse, em seu ordenamento jurídico, leis mais eficientes para o enfrentamento da violência doméstica”, lembrou Ben-Hur Viza em sua palestra.



Juiz Dr. Ben-Hur Viza e a Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

Na cerimônia de abertura em Goiânia, realizada no auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador José Lenar Melo Bandeira, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), agradeceu o empenho dos servidores da Coordenadoria da Mulher, e o apoio incondicional do Presidente Walter Carlos Lemes. “Temos uma longa jornada a seguir na luta por justiça em casos de violência doméstica contra a mulher. Estamos implantando o programa Lei Maria da Penha na Escola em mais sete comarcas, além das cinco em que já foi introduzido. Felizmente, até o final desta gestão, teremos levado este programa a todas as comarcas do Estado de Goiás”, previu a desembargadora.

A desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis também foi agraciada com a medalha do Lions Clube e ainda recebeu homenagem dos colaboradores da Coordenadoria que preside. Visivelmente emocionada,

Sandra Regina mencionou os ensinamentos que recebeu de seu pai, desembargador Felelon Teodoro Reis, que foi presidente do TJGO no biênio 1991/1992.



Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis com os componentes da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



Durante a edição da 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, aconteceu ainda a exposição “Tá na Mídia, Tá na Lei”. De caráter educativo, a exposição apresentou 30 imagens e relatos, coletados em jornais e revistas, de mulheres que sofreram violência doméstica e, em contraponto, retratos de homens, apresentando os artigos da Lei Maria da Penha. Tanto os homens quanto as mulheres que aparecem nos retratos são pessoas que se sensibilizaram com a causa e concordaram em fazer parte da exposição, como uma forma de contribuir para a campanha.



Foram realizados também nessa edição serviços de beleza gratuito com a equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com intuito de proporcionar o empoderamento da mulher vítima de violência doméstica e familiar, realizado no Fórum Criminal Desembargador Felelon Teodoro Reis.



O juiz Vitor Umbelino Soares Junior do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde proferiu palestras nos dias 19 e 20 de agosto nas regiões Leste e Noroeste de Goiânia, sendo a primeira na Escola Municipal Senador Darcy Ribeiro e a segunda palestra na escola Municipal Nova Conquista, que teve como tema central “Educação e Justiça – Lei Maria da Penha na Escola”, que foi realizada em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, que é presidida pelo comandante da GCMG, inspetor José Eulálio Vieira, que na ocasião foi representado por Rozimar Ferreira de Mendonça, guarda civil metropolitana e diretor da Assessoria de Políticas Sobre Drogas Municipal contando com a participação dos alunos, mães e professores.



Na palestra para as crianças, o magistrado abordou, por meio de uma linguagem didática, os principais artigos da Lei nº 11.340/2006, bem como a importância da prevenção e do combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País. Segundo o juiz, “as crianças representam o nosso futuro, investir nelas é investir na própria cidadania, contribuindo para que possamos, a médio e longo



prazos, acabar com a cultura do machismo e do patriarcado que permeia a sociedade brasileira e, de modo especial, a sociedade goiana”.

A equipe da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres também participou das palestras, e distribuiu panfletos sobre a Lei Maria da Penha, como também explicou ao público sobre os serviços disponíveis naquela secretaria para a população, tais como grupos reflexivos, apoio psicológico e a casa abrigo.

No dia 22 de agosto foi realizada palestra de conscientização e sensibilização com o tema: Atuação do Juiz no Juizado de Violência Doméstica e Familiar na GPEEC – Gerência de Pesquisa Estudos Ensinos, com a participação da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, tendo como palestrante o Juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, Dr. Carlos Damacena. Na ocasião foi entregue declaração de agradecimento ao Gerente de Ensino Danilo César.



Anápolis

Em Anápolis o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde e membro da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra no dia 23 de agosto sobre o tema “Lei Maria da Penha e Direitos Humanos no Brasil: avanços e novos desafios, no auditório da Faculdade Católica de Anápolis (FCA).



Palestrante Juiz Vitor Umbelino Soares Junior

Aragarças

A juíza de Direito em Substituição Automática na Comarca de Aragarças, titular da vara da Comarca de Montes Claros de Goiás, Mônica Miranda Gomes de Oliveira, ministrou palestra para os alunos da Escola Estadual Melquiades Victor de Oliveira, em Aragarças. A magistrada foi recebida pela diretora da escola, Katia Cilene Martins Cabral Santos e pela coordenadora do matutino, Elaine Clemente Arado. A atividade contou com a participação de alunos e professores.



Ipameri

A comarca de Ipameri promoveu, dia 19 de agosto, uma série de palestras na Casa da Mulher, com a temática sobre violência doméstica. Participaram a juíza Maria Antônia de Faria, a prefeita Daniela Vaz Carneiro, entre outras autoridades municipais. Na ocasião, a magistrada citou a importância do local para atender as mulheres do município vítimas de violência, onde podem contar com apoio prestado por assistentes sociais, psicólogos e advogados.

Ainda na programação, a psicóloga Elma Batista falou sobre assédio sexual e o machismo na sociedade. Dando continuidade, a também psicóloga Paula dos Santos Pereira falou sobre os tipos de violência que a mulher pode sofrer dentro de um relacionamento – física, sexual ou moral. Por fim, a palestrante Raquel Trindade de Sousa fez uma capacitação sobre o preenchimento da ficha de notificação e explanou sobre a importância de notificar os casos de violência, pois é com a notificação dos casos que o Ministério da Saúde recebe os dados a respeito desse tipo de crime.



Caturai



Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, ministrou palestra no dia 20 de agosto, na Câmara Municipal de Caturai, distrito judiciário de Araçu sobre: “Violência Doméstica Origem e Consequências”. Apresentou dados do Brasil e Goiás. A cada duas horas uma mulher é vítima de feminicídio no país. Citou que Goiás é o terceiro estado mais violento do país. Concluiu “Precisamos mudar urgente esse quadro!!!”. Estiveram presentes a Juíza de Direito Denise Mundim e a Prefeita Divina Zago.

Jataí

No município de Jataí foram realizadas reportagens sobre o tema da campanha, palestras com alunos do colégio militar sobre políticas públicas de violência doméstica e tribuna da Câmara de vereadores para esclarecimentos com o delegado da delegacia especializada da mulher e a Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Jataí.

Mozarlândia

Os municípios de Mozarlândia e Araguapaz planejaram a Semana pela Paz em Casa com Palestras, sendo 4 (quatro) no dia 21 de agosto, 4 (quatro) no dia 22 de agosto e 2 (duas) no dia 23, totalizando 10 (dez) encontros durante a semana. Estiveram presentes os Psicólogos que ministraram as palestras o Dr. Rubens dos Santos Neto e Dr. Eduardo Henrique Batista Bezerra e as estudantes de Psicologia Ana Paula Romualdo e Ana Fernanda Alves dos Reis.



No encerramento da 14ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, na manhã do dia 23 de agosto, esteve presente a ministra e ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz apresentando o documentário “A Juíza”.

O documentário retrata a história de vida e da carreira da juíza norte-americana Ruth Bader Ginsburg, que completou 86 anos em março e é pioneira na luta pelos direitos femininos e segunda mulher a servir na Corte Suprema dos EUA, nomeada por Bill Clinton em 1993.

A narrativa ganhou os prêmios de melhor documentário do Sindicato dos Produtores da América e BAFTA de Cinema e concorreu ao Oscar de melhor documentário de longa-metragem. Ruth Bader Ginsburg já havia sido retratada no filme “Suprema”, em que é interpretada pela atriz Felicity Jones.

Quando foi advogada, na década de 70, Ruth Bader ganhou notoriedade por, através de sua atuação na área jurídica, vencer causas relacionadas à luta pela igualdade de gênero nos tribunais do país e no tratamento jurídico dado a homens e mulheres. Estudante de Direito em Harvard, quando a proporção era de 50 homens para



Identidade visual do Documentário A Juíza

menos de uma mulher, RBG se tornou professora da Universidade de Columbia e iniciou um projeto de derrubada de legislações discriminatórias que, sob o pretexto de proteger as mulheres, limitavam a vida e a atuação profissional de milhares de cidadãs norte-americanas.



Por conta de sua atuação, era considerada uma mulher difícil e encrenqueira. Foi a primeira mulher a participar de duas das mais importantes publicações de Direito estadunidense, Harvard e Columbia Law Review, e cofundadora do projeto de direitos das mulheres na União Americana pelas Liberdades Civis. Tem como lema a frase “a mudança real, duradoura, acontece um passo de cada vez”.

A ministra destacou que o STJ, comumente chamado de Tribunal da Cidadania, tem sido um intransigente defensor dos direitos das mulheres, endurecendo a punição aos agressores e aplicando com rigor as medidas protetivas. Segundo ela, o preconceito contra as mulheres, de modo geral, se alimenta da falta de oportunidade, de igualdade de tratamento. “À medida que os espaços vão sendo ocupados de forma mais igualitária por homens e mulheres, menores são as chances de o preconceito prosperar”, pontuou.

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e do comitê de Incentivo à Participação Feminina do Poder Judiciário do Estado Goiás, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, afirmou que o combate à violência contra a mulher requer ações rápidas e efetivas. “Esse é um problema que interessa a todos, vítima, Estado e sociedade. Todos precisam se envolver e é isso que fazemos”, enfatizou.



Isabela Henriques, diretora do Instituto Alana, ressaltou a importância da representatividade feminina na vida das mulheres e meninas. “Falar em representatividade feminina é falar em direitos fundamentais, no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária e na criação de modelos femininos

diversificados que possam servir de inspiração para outras mulheres e, especialmente, para meninas” enfatizou.

Ao final a Ministra Laurita Vaz recebeu certificado de agradecimento da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e uma homenagem feita pelo Vereador Andrey Azeredo.



Realização



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar